

RESUMO

Com o desenvolvimento da sociedade, muitos desafios surgem na educação, pois os alunos estão conectados na maior parte do tempo e a escola precisa acompanhar esta tendência. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem auxiliar os professores a criar procedimentos para diversificar a forma com que os conteúdos são trabalhados com os estudantes. Para aprimorar a prática docente e tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos, esta dissertação teve o objetivo de desenvolver estratégias que envolvam a metodologia da sala de aula invertida nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Nessa proposta, a sala de aula se torna o local onde os alunos aplicam o conhecimento adquirido em momento anterior, e passam a ser os protagonistas da sua aprendizagem, o que é extremamente importante para formar os profissionais exigidos pela sociedade atual. Neste contexto, as questões que nortearam a pesquisa foram: O que é a metodologia da Sala de aula invertida? Como aplicá-la nas aulas de Língua Portuguesa do ensino médio? A pesquisa foi feita por meio de análise bibliográfica baseada nos autores Bacich e Moran (2018), Bergmann e Sams (2016), Camargo e Daros (2018; 2021), Valente (2014; 2021), Souza e Pereira (2020) e Moran (2015). Como resultado, foram propostas sequências didáticas para que os professores da área de linguagens possam trabalhar com seus alunos utilizando a metodologia da sala de aula invertida em suas práticas.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metodologias ativas. Sequências didáticas. Língua Portuguesa. Ensino Médio.